

FRUTOS DA GREVE

Sindicato assina hoje Acordo Coletivo com a Fenaban

Bancos têm até dez dias para pagar primeira parcela da PLR. Bradesco e Itaú Unibanco prometem creditar verba no dia 29

O Sindicato do Rio e demais entidades filiadas à Contraf-CUT assinam hoje (20), às 15h, em São Paulo, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011. Com a assinatura do documento, os bancos têm até o dia 29 de outubro para pagar a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O Bradesco e Itaú Unibanco já se comprometeram a depositar os valores no dia 29.

Os bancários vão receber 60% da regra básica e que correspondem a 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60. Na primeira parcela do adicional haverá a distribuição de 2% do lucro líquido do primeiro semestre podendo chegar a R\$ 1.200. O restante vem até março de 2011. As demais diferenças salariais e dos vales e auxílios serão pagas na folha de novembro. “É importante que toda a categoria entenda que os avanços na PLR são conquistas da greve vitoriosa de 15 dias, a mais forte dos últimos 20 anos. A unidade nacional e a ativa participação dos

bancários em nossa mobilização foram fundamentais para os avanços do atual Acordo Coletivo”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que vai à capital paulista participar da reunião.

Os bancários conquistaram ainda 7,5% de reajuste salarial. Para quem ganha acima de R\$ 5.250, os bancos pagam R\$ 393,75 fixos ou pelo menos 4,29% (inflação do período), o que for mais vantajoso. “Vamos continuar cobrando para que os bancários que recebem salários acima deste novo patamar também conquistem 7,5% de reajuste”, ressalta Almir.

O piso salarial é outra importante conquista, com reajuste de até 16,33% e aumento real que chega a 11,54%.

BANCO DO BRASIL

Os bancários do Banco do Brasil receberam ontem (19) a PLR referente ao primeiro semestre de 2010. O acordo específico de participação nos lucros foi assinado entre os sindicatos e a direção do BB na segunda 18, em Brasília.



Almir Aguiar lembra que o Acordo Coletivo que será assinado hoje com a Fenaban, em São Paulo, é fruto da greve vitoriosa dos bancários

CAIXA FEDERAL

A direção da Caixa Federal anunciou que vai creditar no dia 29 de outubro o

pagamento de 100% da regra básica e da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), bem como a metade da PLR Social.

SEDE DA BOATARIA

Dono de gráfica que imprime panfletos contra Dilma é do PSDB

Gráfica Pana, de São Paulo, pertence a Arlety Satiko Kobayashi, filiado ao PSDB.

Página 2

CADÊ A LIBERDADE DE IMPRENSA?

TSE censura ‘Revista do Brasil’ e jornal da CUT

Decisão arbitrária só vale para imprensa sindical. Revista *Veja*, por exemplo, que faz campanha descarada em favor de Serra, continua circulando livremente.

Página 2

É PARA VALER

Assembléia dos bancários ratifica aprovação do acordo

Bancários ratificam a deliberação sobre a proposta apresentada pelos bancos e já aprovada pela categoria em assembléias.

Página 2

Amanhã, todos ao ato contra o retrocesso e as privatizações!

Participe do ato nesta quinta-feira, dia 21, a partir das 15h, na Candelária, em defesa do emprego, dos direitos trabalhistas, da justiça social, do patrimônio público e da soberania nacional e contra o retrocesso político e as privatizações. A manifestação é organizada pela CUT, demais centrais e movimentos sociais.

Assembléia ratifica aprovação do acordo

Os bancários realizaram ontem (19), no auditório do Sindicato, assembléia que aprovou a deliberação sobre a proposta apresentada pelos bancos e já aprovada em assembléias realizadas pela categoria. “Os bancários do Rio tiveram papel fundamental

na greve vitoriosa, que garantiu avanços nas negociações e o melhor acordo dos últimos anos”, avalia o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A assembléia de ontem ratificou as deliberações sobre a proposta dos bancos já aprovada pela categoria



TSE censura imprensa sindical, mas alivia a revista ‘Veja’

Não há, na imprensa brasileira, nada mais panfletário e à direita do que a revista *Veja*. É bem verdade que o periódico da família Civita não está sozinho. As Organizações Globo, a *Folha de S. Paulo*, o *Estadão* e quase toda a mídia burguesa fazem campanha descarada para José Serra (PSDB). Apesar da parcialidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) faz *vista grossa* para a campanha tucana na imprensa. Mas quando a imprensa sindical reage contra a onda de boatos e a manipulação da informação dos donos dos veículos de comunicação de massa, os juizes do TSE censuram de imediato, como aconteceu com a nossa *Revista do Brasil*.

A HISTÓRIA DO PATROCÍNIO

A *Folha* estampou na primeira página: “*BB e Petrobras custeiam revista da CUT pró-Dilma*”. A direção da Petrobras informou que “veicula seus anúncios e campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação, como TV, rádio, jornais, revistas e internet para fortalecer a imagem da empresa, inclusive as revistas *Veja*, *Época*, *IstoÉ*, *Época Negócios*, *Bravo* e *Auto-Esporte*”. A empresa disse ainda que “a veiculação de anúncios na *Revista do Brasil* possibilita à companhia divulgar suas ações para um público formador de opinião dos principais sindicatos de todo o país, nos diversos setores da economia, como indústria, energia, bancos, saúde e educação” e que “a tiragem mensal da revista é de 360.000 exemplares”.

“Será que a publicidade de estatais e do governo na mídia burguesa pode e na imprensa



A revista Veja faz campanha descarada contra Dilma Rousseff e o TSE não diz nada

sindical é “crime”? O problema é que o TSE tem dois pesos e duas medidas. Quando a versão da notícia é de um veículo da burguesia, é permitido panfletar à vontade, mas quando a imprensa é da classe trabalhadora, os juizes impõem a censura, ressuscitando fantasmas da ditadura militar”, disse a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

ENQUANTO ISSO, NA ECONOMIA...

Brasil gerou mais de dois milhões de empregos em 2010

Mais de 2.201.406 trabalhadores brasileiros entraram para o mercado formal de trabalho, conquistando empregos com carteira assinada, de janeiro a setembro deste ano, um recorde em toda a série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram mais de mais 246.875 novos postos

de trabalho gerados somente no mês de setembro. O recorde de empregos registrado em 2010 é alavancado por marcas inéditas de contratação em 19 dos 25 setores e subsetores da economia, segundo dados divulgados nesta terça-feira (19) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi.

“Em outubro e novembro

possivelmente haverá novos recordes. O mercado de trabalho brasileiro continua aquecido. O Brasil está crescendo como um todo. Repito que 2010 é o melhor ano da história do Brasil em empregos criados. Fecharemos o ano com mais 2,5 milhões de trabalhadores ocupados com carteira assinada”, calcula Lupi.

CAUIDADO COM OS BOATOS

A relação do PSDB com a gráfica que imprimiu panfletos contra Dilma

A grande imprensa publicou discretamente. Mas caiu a máscara dos autores dos panfletos religiosos contra a candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff. A sede da boataria contra a candidata é a gráfica Pana, no bairro Cambuci, em São Paulo, de propriedade de Arlety Satiko Kobayashi, vinculada ao diretório do PSDB de Bela Vista, região central da capital paulista. Nenhum problema com a filiação de Arlety ao partido que bem entender. O problema é que a gráfica dela foi usada para imprimir panfletos aparentemente encomendados por um bispo. “Coincidentemente”, o material favorece o candidato do partido de Arlety. A Con-

federação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) já negou qualquer relação com os documentos *apócrifos*.

Arlety é também funcionária pública, tem cargo na Assembléia Legislativa de São Paulo. E seu sobrenome Kobayashi é tradicional no ninho tucano. Paulo Kobayashi, seu irmão, ajudou a fundar o partido, ao lado de Mário Covas, e foi vereador e deputado por São Paulo. Além disso, Arlety aparece como doadora da campanha de Victor Kobayashi (PSDB) ao cargo de vereador, em 2008. Victor concorreu pelo PSDB. O autor do texto seria Kelmon Luís da S. Souza, de extrema-direita e ligado a movimentos integralistas e monarquistas. É de arrepiar!

